

“ ...Não vos orgulheis do que sabeis, porque esse saber tem limites bem estreitos no mundo que habitais....”

O Evangelho Segundo Espiritismo – Cap. 7, item 13.

A inteligência está para o homem, como um depósito feito em uma conta bancária, no qual este recurso, nela depositado se prestará ao benefício de determinado projeto a ser cumprido.

Caríssimos, não vos orgulheis da inteligência que possuis!

Muitos homens de escrita escorreita, ilustres e avançados nas ciências do Mundo, são exacerbados no orgulho e na ostentação de seus próprios caprichos, não raro, tornando-se pragmáticos em seus sistemas, todos eles calcetas e falhos, por não considerarem a Deus a causa primária de todas as coisas.

Observeis servidores prudentes, que a inteligência, a sabedoria, a memória e a imaginação, altamente desenvolvidas, vos foi conquista de muitas encarnações e jamais deveis permitir vos perder, crendo-vos acima dos homens e acima de Deus.

Os Santos Espíritos que vos auxiliais, sempre vos indicaram o caminho da paciência, do amor e da humildade.

Um dia, vos reencontrareis no Mundo Maior com todos os que vos precederam na Terra, e não conseguireis ocultar vossas faces e vossas ações pretéritas!

Amados, porfiai por vos instruir, utilizando vossa inteligência no propósito do Bem e do Progresso ao próximo e vereis, com galdio, vossa capacidade mental estar espelhada na Sublime Vontade do Criador.

Ernesto